

14 de abril de 2025

Edição 192



Projeto Rede: compromisso e impacto na Luta pela Educação Inclusiva

Neste Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva, celebramos e reafirmamos um direito que é de todas as crianças e adolescentes: o acesso a uma educação de qualidade, em um ambiente acolhedor, que respeite e valorize suas individualidades.

Esta data nos convida a refletir sobre os avanços já conquistados e os muitos desafios que ainda enfrentamos na construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva — uma sociedade onde a diversidade seja reconhecida como um valor, e não como um obstáculo, e onde todas as barreiras possam ser superadas com empatia, respeito e compromisso coletivo.

É nesse cenário de constante aprendizado e transformação que destacamos o trabalho do **Projeto Rede**, um exemplo concreto de como é possível promover a Educação Inclusiva, conduzido com excelência pela SPDM, reforça o compromisso com uma educação inclusiva que transforma vidas e abre caminhos para um futuro com mais equidade e oportunidades para todos.

O Projeto Rede – Projeto de Inclusão Educacional e Social, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação - SME, teve seu início em setembro de 2010, quando foi celebrado oficialmente a parceria com a Associação Paulista para o Desenvolvimento de Medicina - SPDM.

Há aproximadamente quinze anos o Projeto Rede vem desenvolvendo ações para garantir a inclusão educacional de estudantes com deficiências e Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). A efetiva inclusão destes estudantes dá-se através do apoio intensivo e cuidados especializados aos estudantes que não apresentam autonomia para a locomoção, alimentação e higiene, e/ou que necessitem de apoio na comunicação, suporte na regulação do comportamento e interação social, além de oferecer suporte aos profissionais da educação, pais ou responsáveis e à comunidade escolar.

Desde a implantação, o Projeto Rede **atendeu mais de 43.000 estudantes** da Rede Municipal de Educação e tem conquistado uma sólida posição e reconhecimento, com ações estratégicas para efetivar a inclusão nas unidades escolares. No último ano, as equipes técnicas compostas por AVE (auxiliar de vida escolar), supervisores técnicos (fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais), fonoaudiólogos, assistentes sociais e psicólogos, **atenderam mais de 12 mil estudantes**, representando um aumento de 39% em relação ao ano anterior, em decorrência do aumento das **demandas e do número de estudantes com TEA, que representam atualmente 66% do total de atendimentos.**

Os acompanhamentos dos casos, cursos de capacitação e educação continuada aos AVEs, prescrições de tecnologias assistivas, avaliações funcionais feitas pelos fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e psicólogos, que visitam as unidades escolares, apoio rotineiro dos AVEs, além da articulação com a Saúde através dos denominados Núcleos Multidisciplinares (compostos por fonoaudiólogos, assistentes sociais e psicólogos), entre outras ações, demonstram o expressivo impacto positivo no acompanhamento e desenvolvimento dos estudantes público-alvo do Projeto Rede. A participação escolar, um indicador chave da inclusão, mostrou que a maioria dos estudantes atendidos se envolveu ativamente nas atividades escolares. Esse resultado reflete a eficácia das estratégias individualizadas de cada caso, que adapta suas abordagens às necessidades e potencialidades de cada estudante, incluindo o apoio constante às famílias e as orientações às equipes escolares. Isso forma uma rede de suporte que favorece o desenvolvimento dos estudantes tanto dentro quanto fora da escola.

O Projeto Rede, ao fornecer e contribuir com diversas formas de apoio especializado, humanizado e melhoria contínua, não só participa do processo de transformação da escola em um espaço inclusivo, mas também reafirma o direito de todos à educação de qualidade. O compromisso com a educação inclusiva deve ser permanente, e datas como o Dia Nacional de Luta pela Educação Inclusiva são oportunidades para reafirmarmos a importância de políticas públicas eficazes e da participação coletiva na promoção da igualdade de oportunidades para todos.



A SPDM reafirma seu compromisso com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável em especial ODS “4” da ONU, que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos. Projetos como o Projeto Rede, materializam esse objetivo ao promover ativamente a inclusão de estudantes com deficiências e TEA, oferecendo o suporte especializado necessário para garantir seu pleno desenvolvimento e participação no ambiente escolar, contribuindo diretamente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.